

DADOS ECOLÓGICOS DE UMA POPULAÇÃO DE BAGRES SUBTERRÂNEOS DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA CENTRAL (SILURIFORMES: TRICHOMYCTERIDAE)

Scatolini, Tiago L. C. (IC); Bichuette, Maria E. (O)
creto51@yahoo.com.br

Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos

Estudos ecológicos em populações subterrâneas são de grande importância para o entendimento das flutuações populacionais das espécies restritas a esse ambiente, bem como para oferecer dados sobre épocas reprodutivas e de engorda, relacionados com maior ou menor disponibilidade de alimento, indicando ou não padrões. No presente trabalho, foram estudadas duas populações de bagres subterrâneos da família Copionodontinae da Chapada Diamantina, Bahia central (Gruna dos Torras e Gruna dos Torras II – compreendendo um mesmo sistema de caverna), em três viagens de estudo, contemplando duas estações do ano (duas coletas no período seco - julho de 2007 e 2008, e uma no período chuvoso - janeiro de 2007). As coletas foram feitas pelo método de inspeção visual, sendo os peixes capturados com o uso de redes de mão, medidos com paquímetro analógico com precisão de 0,1mm, pesados com dinamômetro (Pesola) com precisão de 0,1 g. Para cálculo das densidades populacionais, as áreas dos trechos estudados do rio subterrâneo foram medidas com o uso de trena com precisão de 10 cm, sendo calculados os comprimentos totais e larguras médias. janeiro de 2007). As variáveis físico-químicas da água, obtidas em janeiro de 2007, mostraram-se típicas de riachos que correm em rocha em arenito e/ou quartizito, embora diferentes daquelas de rio epígeo da mesma região [pH, temperatura (°C), condutividade ($\mu\text{sm/cm}$), oxigênio dissolvido (mg/l), salinidade (%)]: 4,1; 23,0°C; 0,012; 6,3; 0 (caverna) e 3,5; 28,3°C; 0,018; 7,60; 0 (rio coisa Boa, epígeo). Na primeira viagem de estudo (janeiro de 2007), para a caverna Torras I foram percorridos aproximadamente 120 m de rio sendo encontrada uma densidade populacional de 0,33 ind.m⁻² e na segunda viagem (julho de 2007) percorrida a mesma extensão foi encontrada uma densidade populacional de 0,63 ind.m⁻². Em julho de 2008, o estudo foi feito na caverna Torras II, sendo a área contemplada de 110,51 m² (em 90 m de extensão de rio). Nesta ocasião foi registrada uma densidade de 0,31 ind.m⁻². A partir destes resultados preliminares, podemos incluir os dados na classificação proposta para populações de peixes subterrâneos (Trajano, 2001), onde densidades entre 0,1 e 1,0 ind.m⁻² são consideradas médias (variação de 0,31 a 0,63 ind.m⁻² para as populações estudadas). Tais valores de densidades (médios a baixos), aliados ao fato da maioria das cavernas onde foram registrados os bagres, estar localizada na porção da Chapada a qual já foi extremamente impactada pela atividade intensa de garimpo (exploração de diamantes), persistindo garimpos clandestinos ainda na atualidade, representam uma ameaça às populações subterrâneas encontradas na região. Sendo assim, um estudo a longo prazo faz-se necessário.

FAPESP
ACSI (All Catfishes Species Inventory)